

EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À VIOÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Kamila de Castro Morais¹

Hyllary Silva Mota²

Yanca Carolina da Silva Santos³

Camila da Silva Pereira⁴

Tamires Alves Dias⁵

Dayanne Rakelly de Oliveira⁶

O objetivo do estudo é desenvolver reflexões acerca do papel da atenção primária à saúde na assistência a mulher vítima de violência doméstica. Trata-se de uma reflexão teórica realizada no mês de Junho do presente ano, cujo percurso metodológico ocorreu com a busca de referenciais teóricos pertinentes na Biblioteca Virtual em Saúde, sendo usados os Descritores em Ciências da Saúde: Atenção Primária à Saúde; Violência Doméstica; Saúde da Mulher, associados ao operador booleano AND. Aplicaram-se critérios de elegibilidade: texto completo, base de dados LILACS, MEDLINE e BDNF e idioma inglês, português e espanhol. Excluíram-se estudos repetidos, não pertinentes à temática objetivada ou não gratuitos, resultando em quinze trabalhos que serviram de base para esta reflexão, a partir da questão norteadora: qual o papel da Atenção Primária à Saúde na assistência a mulher vítima de violência doméstica? Destarte, é indubitável que a Atenção Primária à Saúde encontra-se em posição estratégica para atividades referentes ao enfrentamento direto a violência doméstica contra a mulher, sendo este setor configurado como porta de entrada dessas vítimas para uma assistência efetiva, realizando intervenções de cunho multiprofissional e atuando diretamente com a população adstrita sobre determinado território, permitindo um maior conhecimento e, conseqüentemente, o atendimento as suas principais necessidades. Para isso, os profissionais desse setor têm o papel de realizar ações voltadas na prevenção, promoção e reabilitação da saúde diante dos agravos físicos, psicológicos e sociais gerados pela violência doméstica, sendo atribuição comum a realização do cuidado integral à saúde da mulher. Permitindo a realização de práticas que vão além de cuidados médicos-curativos, compreendendo todo o contexto no qual a mulher está inserida, realizando também a notificação e os encaminhamentos necessários a cada vítima, sendo estes imprescindíveis para a

1 Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: kamila.castromorais@urca.br

2 Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: HYLLARY.MOTA@urca.br

3 Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: yancaenfe@gmail.com

4 Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: camila.pereira@urca.br

5 Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: alvestamires98@gmail.com

6 Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri-URCA - Departamento de Enfermagem. E-mail: dayanne.oliveira@urca.br

prevenção, restabelecimento social e acompanhamento de novos casos. Concluiu-se que ações realizadas na Atenção Primária à Saúde em casos de violência doméstica contra a mulher têm grande destaque no enfrentamento da mesma, associada a redução de repercussões negativas representadas por danos físicos, psicológicos e sociais advindos dessa situação traumática.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Violência Doméstica; Saúde da Mulher.